

## APOIO A FORMAÇÃO DO GRUPO DE CONSUMIDORES DE PRODUTOS ORGÂNICOS, AGROECOLÓGICOS E COLONIAIS EM IVAIPORÃ-PR

**Área temática: Meio Ambiente.**

Coordenador da Ação: Ellen Rubia Diniz<sup>1</sup>

Autor: Ellen Rubia Diniz<sup>1</sup>, Gisele Fernanda Mouro<sup>2</sup>, Wesley Heron de Mattos Rojo<sup>3</sup>, Francieli Camilo dos Santos<sup>3</sup>, Paulo Henrique Lizarelli<sup>4</sup>, André Luiz Lazzarin<sup>3</sup>, Fernanda Alves de Paiva<sup>2</sup>

**RESUMO:** O apoio à formação do grupo de consumidores de Ivaiporã é uma ação efetiva no avanço da inclusão produtiva dos agricultores em processo de transição agroecológica na região de Ivaiporã. Atualmente participam sete famílias agricultoras do Assentamento 8 de Abril do município de Jardim Alegre-PR. O Grupo de Consumidores de Produtos Orgânicos, Agroecológicos e Coloniais em Ivaiporã-PR tem como público alvo profissionais formadores de opinião de alguns segmentos da sociedade de Ivaiporã, tais como funcionários públicos, educadores, nutricionistas, médicos, dentistas entre outros profissionais da área da educação e da saúde. O projeto visa conectar o grupo de agricultores aos consumidores, construir um processo de agricultura apoiada por uma comunidade mais consciente através de um canal de mercado baseado em circuitos curtos de comercialização. Atualmente o grupo de consumidores conta com 27 participantes e uma média de 11 cestas entregues por semana. Em média são ofertados ao grupo de consumidores 40 tipos de produtos: frutas (29%); aromáticas/condimentares (24%); hortaliça raiz (15%); processados (polpas e temperos) (12%); doces de origem vegetal (5%); hortaliças fruto (2%) e hortaliças folha (2%). Ao final do projeto tanto o grupo de agricultores deve estar fortalecido, como o grupo de consumidores deve estar independente.

**Palavras-chave:** Agroecologia, Circuitos Curtos de Comercialização, Organização de Consumidores, Produtos Orgânicos.

- 1 Doutora, Docente IFPR, Campus Ivaiporã, ellen.diniz@ifpr.edu.br.
- 2 Doutora, Docente IFPR, Campus Ivaiporã.
- 3 Especialista, Emater Regional Ivaiporã.
- 4 Bolsista NEA/CNPq, IFPR, Campus Ivaiporã.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## 1 INTRODUÇÃO

O apoio à formação do grupo de consumidores de Ivaiporã é uma ação efetiva no avanço da inclusão produtiva dos agricultores em processo de transição agroecológica na região de Ivaiporã e de aplicação de políticas públicas vigentes voltadas para a agroecologia, agricultura familiar, comercialização e consumo de produtos agroecológicos.

Por um lado, as famílias agricultoras com excedentes de produção, e muitas vezes assumindo perdas e prejuízos por falta da venda de seus produtos sejam de origem vegetal (hortifrúti, grãos e cereais) ou de suas criações (gado de leite, aves, suínos e abelhas), assim como doces, compotas, panifícios e outros produtos coloniais. Por outro lado, a inexistência de canais de comercialização mais diretos entre agricultores e consumidores. De acordo com Darolt (2013) os mercados locais e a comercialização em circuitos curtos associada à agroecologia podem ser a chave para reconectar produtores e consumidores de alimentos ecológicos.

Atualmente são sete famílias agricultoras do “Grupo Resistência Camponesa” do Assentamento 8 de Abril de Jardim Alegre-PR participantes, cinco estão com seus lotes em processo de certificação participativa pela “Rede ECOVIDA de Agroecologia”, e uma família já possui o certificado de produção orgânica.

O grupo de consumidores tem como público alvo profissionais formadores de opinião de alguns segmentos da sociedade de Ivaiporã, tais como funcionários públicos, educadores, nutricionistas, médicos, dentistas entre outros profissionais da área da educação e da saúde. O projeto visa conectar o grupo de agricultores aos consumidores, fortalecer os laços desta relação, construir participativamente um processo de agricultura apoiada por uma comunidade mais consciente, através de um canal de mercado baseado em circuitos curtos de comercialização.

## 2 DESENVOLVIMENTO

A aproximação entre agricultores e consumidores, pressupõe neste momento inicial do projeto um processo de estímulo, conscientização, sendo algo a ver com a reconstrução da convivência humana e com a relação de consumo. A



APOIO:

Integração  
que gera energia  
& desenvolvimentoMinistério da Educação  
do Brasil

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE  
UNIVERSIDADE DO OESTE  
PARANÁINSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | INDEX

extensão rural tem papel fundamental no processo de informar, incentivar e apoiar a organização do grupo de consumidores e dos produtores da agricultura familiar.

A conexão ecológica, entre agricultores e consumidores acontece a partir do estabelecimento de novas relações de consumo. Pessoas preocupadas com a melhoria da qualidade de vida, com a sua saúde, com a segurança dos alimentos conduzem a mudança de hábitos de consumo que refletem de forma positiva no mercado local de produtos agroecológicos, essa conexão não é somente um desafio de mercado, mas também é um desafio social e político (DAROLT, 2012). Atualmente, a grande maioria das pessoas não conhece a procedência do alimento que compra e coloca em suas mesas (NIEDERLE E ALMEIDA, 2013).

Dentre as ações propostas estão: Estudar formas organizativas de outros grupos de consumidores; Elaborar periodicamente um questionário para identificar o nível de satisfação dos consumidores do grupo; Apoiar por meio dos bolsistas do projeto a organização dos pedidos aos agricultores e entregas das cestas aos consumidores; Promover a campanha na Semana dos Alimentos Orgânicos integrando a um movimento que acontece em todo território nacional com objetivo de conscientizar a população sobre benefícios dos produtos agroecológicos e as vantagens desse sistema de produção; Confeccionar folders e cartilhas informativas sobre o consumo consciente; Elaborar estratégias de aproximação entre as famílias agricultoras do Grupo Resistência Camponesa e consumidores formadores de opinião em Ivaiporã.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Em março de 2017 iniciou-se a articulação para a criação do grupo de consumidores inicialmente entre os servidores do Campus Ivaiporã do Instituto Federal do Paraná e Emater Regional Ivaiporã com o Grupo de Agricultores “Resistência Camponesa” do Assentamento 8 de Abril. Atualmente o grupo de consumidores conta com 27 participantes e uma média de 11 cestas entregues por semana. Os pedidos são feitos semanalmente e funciona da seguinte forma: o grupo de consumidores recebe a lista com os produtos ofertados na quinta-feira, por meio do aplicativo Whatsapp, os pedidos são feitos de forma personalizada até a segunda



APOIO:

Integração  
que gera energia  
& desenvolvimentoMinistério de Educação  
do Brasil

CO-ORGANIZAÇÃO:



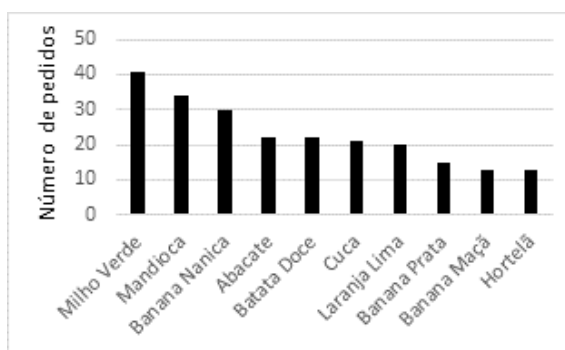
REALIZAÇÃO:



feira às 18 horas. As cestas são entregues na quinta feira em dois locais, Campus Ivaiporã do IFPR e na Emater Regional Ivaiporã.

Em média são ofertados ao grupo de consumidores 40 tipos de produtos: frutas (29%); aromáticas/condimentares (24%); hortaliça raiz (15%); processados (polpas e temperos) (12%); doces de origem vegetal (5%); hortaliças fruto (2%) e hortaliças folha (2%). A maioria dos produtos ofertados são excedentes da produção de subsistência. Em geral o grupo de agricultores está se qualificando e organizando para a produzirem em escala comercial. Segue abaixo os 10 produtos mais pedidos entre os consumidores (Figura 1).

**Figura 01** – Produtos mais pedidos entre os consumidores no período entre abril e junho de 2017.



Fonte: Projeto Grupo de Consumidores

São realizadas reuniões periódicas para avaliações sobre o andamento do grupo evidenciando os problemas, os aspectos positivos e negativos e ajustes (Figura 2). As questões mais discutidas até o momento foram: qualidade e padronização dos produtos; aspectos legais da comercialização por venda direta; motivação e conscientização dos consumidores; diversificação de produtos ofertados; planejamento e escalonamento da produção, capacitação dos agricultores, aumento do número de consumidores, oferta de hortaliças folhosas, formação do preço dos produtos e a possibilidade e legalidade da oferta de produtos de origem animal.

Foi realizada a campanha “Produto orgânico, melhor para a vida”, divulgada na semana do alimento orgânico no IFPR Campus Ivaiporã, na última semana de maio até o início da primeira semana de junho. A campanha contou com

uma ampla diversificação de atividades elaboradas por estudantes, professores e bolsistas ligados ao curso de agroecologia. As atividades da campanha foram divididas em três etapas: a primeira ocorreu com os servidores do Campus, que assistiram e debateram o documentário “O veneno está na mesa” (Figura 3).

**Figura 2.** Reunião do projeto Grupo de Consumidores.



Fonte: Projeto Grupo de consumidores

**Figura 3.** Telespectadores do filme “O Veneno está na mesa”.



Fonte: Projeto Grupo de consumidores

A segunda etapa foi uma mostra de trabalhos, criada e apresentada por estudantes dos cursos de agroecologia para os estudantes de outras modalidades no campus Ivaiporã do IFPR. A mostra contou com a apresentação e degustação de alimentos orgânicos, neste contexto teve também a presença de agricultores do grupo Resistência Camponesa durante a manhã no Campus, e no período noturno os estudantes do curso de Tecnologia em Agroecologia promoveram outra degustação com diferentes tipos de alimentos coloniais e orgânicos promovendo uma integração entre as turmas de níveis superiores (Figura 4). A última etapa foi a divulgação da semana de alimentos orgânicos na praça pública de Ivaiporã utilizando panfletos e folders sobre os alimentos orgânicos, onde estudantes e bolsistas fizeram a panfletagem (Figura 5).

**Figura 4 -** Mostra de produtos orgânicos e degustação.

**Figura 5 -** Panfletagem na praça pública central de Ivaiporã.



Fonte: Projeto Grupo de consumidores



Fonte: Projeto Grupo de consumidores

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo de consumidores está em processo de formação e ajustes, os problemas identificados são discutidos pelo grupo de agricultores e consumidores viabilizando a melhor solução. Ao final do projeto tanto o grupo de agricultores deve estar fortalecido como o grupo de consumidores deve estar independente.

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o apoio da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação do IFPR; MAPA/MCTI/MEC/CNPq; Campus Ivaiporã do IFPR; Emater regional Ivaiporã e Grupo Resistência Camponesa do Assentamento 8 de Abril.

## REFERÊNCIAS

DAROLT, Moacir Roberto. **Conexão Ecológica: novas relações entre agricultores e consumidores**. Londrina, PR; IAPAR, 2012.

DAROLT, Moacir Roberto. **Circuitos Curtos de Comercialização de Alimentos Ecológicos: Reconectando Produtores**. In: Niederle P. A.; Almeida L.; Vezzani, F. M. Agroecologia: práticas, mercados e políticas para uma nova agricultura. Curitiba, PR; Kairós, 2013.

NIEDERLE, Paulo André; ALMEIDA Luciano de; VEZZANI, Fabiane Machado. **Agroecologia: práticas, mercados e políticas para uma nova agricultura**. Curitiba, PR; Kairós, 2013.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
& desenvolvimentoPrêmio de Inovação  
em Extensão Universitária  
2012/2013

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

